



EQUAÇÃO COLÉGIO – CURSO

Rua Mendes Tavares 114 e 108 – Vila Isabel – Rio de Janeiro
2577-2112

Colégio-Curso Equação:

História e Proposta Pedagógica

NOSSA HISTÓRIA:

O COLÉGIO-CURSO EQUAÇÃO foi fundado em 1974, como curso preparatório, por três professores da Marinha de Guerra, tendo à frente o Professor Vitor Chirity, que tem sido o seu diretor, ininterruptamente, desde a sua fundação. Foi autorizado a ministrar o Ensino da 5ª a 8ª série, através da Portaria 4091/CDCR de 07 de novembro de 1994. Em 18 de maio de 1999 foi reconhecido como Colégio Equação, através da Portaria E/DGED/DRE nº 1066. Nos termos da Resolução SEE nº 3123, de 10 de julho de 2006, o Colégio Equação foi autorizado a ministrar o Ensino Fundamental, da 1ª à 4ª série, com Classe de Alfabetização.

Atualmente, em nível de 5º ano, o EQUAÇÃO prepara seus alunos para os concursos ao Colégio Militar, ao Colégio de Aplicação e ao Colégio Pedro II. Em se tratando de 9º ano, o ensino é voltado para o ingresso dos alunos, às escolas técnicas e militares, através de concurso público.

De acordo com a Lei nº 11.274, de 2006, que tornou obrigatório o ensino fundamental com duração de nove anos, o COLÉGIO EQUAÇÃO vem ministrando o ensino regular do 1º ao 9º ano, direcionado aos concursos às Escolas Técnicas e Militares, notabilizando-se pela sua excelente equipe de professores, primada organização, incansável e reconhecida dedicação a seus alunos. Conseqüentemente, vem obtendo um elevado nível de aprovação nos concursos a essas instituições, por ter como meta um ensino sério e responsável.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A Proposta Pedagógica do Colégio-Curso Equação tem como princípios norteadores a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e nos Parâmetros Curriculares Nacionais.

Considerando, sobretudo, o conteúdo exigido no Ensino Fundamental e os programas pedidos pelos concursos, o Colégio-Curso Equação busca adequar a abordagem Sociointeracionista para o trabalho com os alunos de Ensino Fundamental, tendo como objetivo preparar o estudante para participar nos concursos de seleção e, ao mesmo tempo, levá-lo a explorar e desenvolver a sua capacidade de observar, participar, descobrir e pensar, levando em conta a dimensão sociocultural, tornando-o apto a construir, valorizar e buscar os conhecimentos em função de um contexto.

A proposta pedagógica da escola privilegia o ensino enquanto preparação e interação do conhecimento pleno das potencialidades do aluno e sua inserção no ambiente social utilizando, para isso, os conteúdos curriculares da base nacional comum e os temas transversais, trabalhados em sua contextualização. As atividades são programadas com o propósito de inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado, por ser uma escola preparatória sob a orientação de conteúdos.

A Sociedade brasileira está a cada dia mais consciente de que sem educação séria o seu futuro interno e internacional estará comprometido, por isso a atual conjuntura histórica e social demanda, progressivamente, uma educação de qualidade.

O Colégio-Curso Equação enfatiza uma abordagem teórica sociointeracionista, calcada principalmente nos ensinamentos de Lev S. Vygotsky, uma vez que tem como objetivo a preparação para concursos necessitando desenvolver o potencial de seus alunos. Adota, também, a filosofia de outros teóricos que contemplem metodologia que auxilie no trabalho que praticamos, em especial a psicologia do desenvolvimento, abordada por Jean Piaget. Em decorrência, torna-se imperativo proporcionar a cada aluno condições e atividades que permitam um desenvolvimento harmônico em um processo de interação social, destacando os seguintes princípios:

a) Pedagogia do Prazer:

A adoção da produtividade como princípio educacional garante a pedagogia do prazer. O prazer de aprender e o prazer de ensinar. Em nenhuma atividade humana é possível ter sucesso sem uma forte carga de emoção. Além da produtividade, cabe citar o lúdico como estratégia de aprendizagem, sobretudo nas séries iniciais.

b) Interatividade:

Toda produção científica é fruto de um trabalho coletivo. Não há foro íntimo no processo de aprendizagem. Saber trabalhar em equipe é uma exigência fundamental em qualquer processo de aprendizagem. O conceito de interatividade aplica-se à relação do aluno com o meio ambiente, com as pessoas e com os instrumentos de trabalho. É traduzida em manipulações, coletas, classificações, pesquisas, apresentações de trabalhos debates e jamais em pura audição de aulas expositivas. Na interatividade se fortalece a autonomia e a aprendizagem de procedimentos e atitudes sadias como cooperação, respeito, responsabilidades, segurança, independência intelectual, autoestima, etc.

c) Interação professor-aluno:

Tanto os fundamentos epistemológicos quanto os princípios pedagógicos implicam novos papéis para alunos e professores. O caráter democratizador, mediador, transformador e globalizador da escola passa pelo professor. Para exercer o papel de mediador é necessário ter conhecimento do aluno e do objeto de ensino. A ação do aluno como paradigma do processo pedagógico só acontecerá na medida da criatividade, da competência e do envolvimento emocional do professor. Cabe aqui o professor como facilitador ou mediador consciente de que o tipo de relacionamento com seus alunos afeta profundamente os resultados, facilitando, dificultando ou até bloqueando a aprendizagem.

d) Interação Escola/Responsável.

Na busca da realização dos objetivos educacionais, o Colégio-Curso Equação interage com o corpo docente, discente e responsáveis na realização de encontros, eventos e reuniões periódicas. As reuniões bimestrais são realizadas com os responsáveis pelos alunos do primeiro segmento. Quanto aos alunos do segundo segmento, quanto ao nono ano, dado as necessidades profissionais dos responsáveis, a Equipe Pedagógica coloca-se à disposição dos responsáveis para agendamento de reuniões, sempre que houver necessidade de melhoria pedagógica do aluno ou esclarecimentos e sugestões que se façam necessárias.

A equipe do Colégio-Curso Equação é composta de:

- Direção Geral
- Direção Administrativa
- Direção Pedagógica
- Coordenação

- Professores
- Secretaria/Auxiliares de Serviços Gerais

Planejamento

O professor participa do planejamento elaborando seu plano de ação com a participação de toda equipe, desenvolvendo e avaliando o processo ensino-aprendizagem no decorrer do ano.

Com o planejamento de aulas, o professor desenvolve as atividades de maneira equilibrada, respeitando as condições do grupo e suas necessidades.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe tem por objetivo refletir sobre o desempenho dos alunos a partir das observações feitas pelos professores em consonância com os objetivos do Projeto Pedagógico da escola e efetivar a expressão dos resultados das avaliações.

INTEGRANTES DO CONSELHO DE CLASSE

- Direção Pedagógica
- Coordenação
- Secretária
- Professores da turma.

COMPETÊNCIAS DO CONSELHO DE CLASSE

- a) oportunizar a cada professor a visão global da aprendizagem do aluno através do confronto das diversas avaliações colhidas bem como de outras informações;
- b) traçar um perfil da turma, indicando alunos com dificuldades específicas, analisando as causas do seu rendimento e encaminhando-os à especialista, se necessário.
- c) tomar decisões visando atender às necessidades da série e de cada aluno;
- d) interpretar e registrar sistematicamente os dados analisados;
- e) avaliar o desempenho docente em relação ao desempenho discente;
- f) redimensionar, se necessário, procedimentos pedagógicos a partir da análise dos planos de trabalho;
- g) buscar a coerência com o Projeto-Pedagógico da Escola;
- h) opinar, refletir e decidir sobre avaliação final do aluno;

i) registrar, em ata própria, todas as decisões do Conselho de Classe, bem como contatar com a família para que esta tome conhecimento das decisões, quando necessário.

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO CONSELHO DE CLASSE

- É presidido pelo Diretor Pedagógico. Em sua ausência, por um substituto por ele nomeado.
- Reúne-se tantas vezes quantas forem necessárias e sistematicamente no término dos bimestres, bem como após o processo de provas finais, a fim de que o resultado do rendimento do aluno, expresso em nota ou conceito, seja fruto de um processo pedagógico sério, competente e coletivo.

FINALIDADE E OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Colégio-Curso Equação pensa na interdisciplinaridade, no primeiro segmento do Ensino Fundamental, acreditando que o conhecimento se constrói no todo e não em blocos estanques.

Os múltiplos saberes dos alunos devem ser o ponto de partida para a ampliação e a continuidade do conhecimento. Assim sendo, no segundo segmento, o trabalho pedagógico passa a atender o programa dos concursos a que os alunos estão sendo direcionados, porque a criança não é apenas um ser em desenvolvimento cognitivo, mas um ser concreto, em interação com o mundo em que a cerca, devendo estar preparada para atender às diversas solicitações de ensino.

CURRÍCULO DO ENSINO FUNDAMENTAL:

I – MATEMÁTICA:

Os conteúdos essenciais permaneceram vinculados ao estudo dos números e suas operações básicas Aritmética: (1º ao 9º ano), e da Geometria: (8º e 9º anos). Nesta proposta, esses dois grandes pilares da Matemática: Aritmética e Geometria não são isoladamente apresentados. Ao contrário, são abordados interativamente, evoluindo em espiral dentro de cada série e ao longo dela. Em muitas situações e atividades, encontra-se o trabalho simultâneo com os dois assuntos, fazendo com que as situações do cotidiano se tornem presentes. Dá novo enfoque ao ensino da Álgebra (7º AO 9º ANO), permitindo ao aluno o desenvolvimento do pensamento algébrico e não apenas o exercício mecânico de cálculos. Tem como objetivo desenvolver a capacidade do aluno de interpretar

enunciados lógicos e gráficos e de utilizar a Matemática como instrumento de interpretação, análise e solução de problemas reais. Permite-se que o aluno tenha os conhecimentos mínimos indispensáveis à promoção ao Ensino Médio.

II – LÍNGUA PORTUGUESA

A preocupação do Colégio-Curso Equação é de garantir que os alunos busquem as experiências anteriores e a própria capacidade de interpretar e criticar. A escola deve entrar apenas colaborando com a ampliação desse universo, corroborando para a construção de significados. Para ampliar e diversificar os conhecimentos adquiridos, o Equação procura desenvolver no aluno competências e habilidades referentes ao domínio do uso da língua portuguesa, adequado ao nível do ensino fundamental, em termos de produção e recepção de textos verbais e não verbais, literários e não literários. Trabalha a reflexão analítica e crítica da linguagem como fenômeno cultural, social, histórico, político e ideológico, bem como o conhecimento adequado dos elementos estruturadores da forma e do sentido do texto: as relações morfossintáticas, semântico-estilísticas e fonético-fonológicas, assim como a variação linguística. Na Produção de Texto, o aluno é preparado para produzir textos em prosa, de forma a ser capaz de organizar as ideias a respeito de um tema proposto. O Equação desenvolve o seu trabalho usando textos e outros elementos a ele relacionados (desde a sua interpretação à sua análise gramatical). Os textos deverão ter diferentes intenções tais como: informar, instruir, convencer, entreter, refletir, discutir, debater, criticar etc.

As diferentes situações comunicativas (familiar e pública) são os determinantes da utilização das diferentes linguagens (formal, técnica, coloquial, informal, íntima, pessoal etc.) e dos diferentes recursos da Língua para atingir o objetivo a que se propõe.

III – HISTÓRIA

Respeitando a especificidade do pensamento infantil, (PRIMEIRO AO QUARTO ANO), a partir da interação sócio-histórica com a psicologia do desenvolvimento, os conteúdos trabalhados serão adequados com aquilo que a criança já sabe, podendo dessa forma, ser melhor assimilado por ela. Quanto mais os conteúdos puderem ser efetivamente utilizados pelas crianças, mais serão interessantes e significativos.

No segundo segmento, quinto ao nono ano, o que se pretende é que o aluno desenvolva um constante olhar indagador ante a realidade, não a aceitando

como pronta e buscando sempre explicações e informações que o auxiliem na construção de novos conhecimentos, permitindo que essa visão crítica favoreça seu ingresso nas escolas para as quais está sendo preparado.

Atendendo ao disposto nas Legislações 10.630/03 e 11534/08, incluímos em nosso conteúdo programático o estudo da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. A Educação para o Trânsito também integra o currículo da nossa proposta pedagógica.

IV - GEOGRAFIA

Tal qual a pesquisa acadêmica, a construção do conhecimento do aluno deve estar pautada em alguns procedimentos como a observação, a descrição, a analogia, a interpretação, a síntese. Estes procedimentos, que não são únicos nem fixos, deverão servir como facilitadores para leitura de mundo, seja através da observação de uma paisagem, da interpretação de um texto documental ou da decodificação de uma imagem. Assim, cultura, grupos sociais, espaço e tempo interagirão em todas as unidades.

IV – CIÊNCIAS

Trabalhar-se-ão questões ligadas à origem e ao desenvolvimento do homem, ao meio ambiente, tecnologia e sociedade e terra e universo, bem como questões referentes ao cotidiano, sempre considerando o homem como parte integrante do ambiente. O aluno, no decorrer do processo de aprendizagem, deverá manter o contato com tópicos tais como: ler e interpretar, observar, conversar, registrar, criar, descobrir, construir, experimentar e pesquisar, recebendo orientações através de conteúdos que lhe serão essenciais para o seu desenvolvimento. No segundo fundamento do ensino fundamental, a partir do oitavo ano, serão introduzidos conteúdos de Física e Química, além de Biologia, o que constitui a disciplina de Ciências.

V – ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO E A CIDADANIA

Respeitando a especificidade do pensamento infantil, a partir da interação sócio-histórica com a psicologia do desenvolvimento, os conteúdos trabalhados serão adequados com aquilo que a criança já sabe, podendo dessa forma, ser melhor assimilado por ela. No ensino do quinto ao nono ano, O Equação tem como propósito levar os alunos a debaterem as próprias opiniões e compará-las com as de outros, usar essas ideias pessoais para resolver determinados problemas e avaliar o resultado, bem como resgatar valores que se têm perdido na sociedade: amor à pátria, respeito aos mais velhos, compreensão ao próximo e ajuda mútua.

IV – LÍNGUA ESTRANGEIRA

No ensino de uma língua estrangeira, o Equação pretende propiciar a cada aluno condições de:

- Dominar o vocabulário básico, aumentando-o gradativamente.
- Organizar corretamente estruturas frasais.
- Expressar-se com entonação adequada.

Colégio- Curso Equação
Prof. Vitor Chirity
Representante Legal

Colégio-Curso Equação
Prof. Eunilda Conceição
Diretora Pedagógica

Colégio-Curso Equação
Prof. Vitor Chirity
Representante Legal